

## A APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Fernanda Azevedo Souza de Melo Ferreira<sup>1\*</sup>, Felipe Madureira Chagas<sup>2</sup> e Lucca Rezende Ferigato<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: fernandaasmf90@gmail.com

<sup>2,3</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma arte milenar oriunda da Medicina Oriental, que tem como propósito o tratamento de afecções através de acupontos (micro zonas cutâneas) e trajetos energéticos, objetivando o controle de dor e a homeostasia.<sup>1,2</sup> Com a aproximação de ideias e valores com o mundo ocidental essa técnica tornou-se uma alternativa medicinal, sendo um suporte na medicina humana e, posteriormente, veterinária.<sup>3</sup> Considerada uma medicina integrativa, esta terapia promove analgesia, recuperação motora, ativação do sistema imunológico, sendo suporte, inclusive, da regeneração de funções do organismo afetadas por processos inflamatórios.

### METODOLOGIA

O presente resumo foi construído através de um compilado de estudos acadêmicos encontrados em sites apropriados como Repositório Institucional Unesp- trabalho de conclusão de curso, Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária e Google acadêmico.

### RESUMO DE TEMA

A acupuntura é vista, na atualidade, no ocidente, como uma ciência auxiliar a tratamentos que extrapolam a ideia de corpo físico, atingindo o corpo de forma energética. Na década de 50, esta técnica médica chegou ao ocidente na medicina veterinária, mas somente alguns anos após foi inserida no tratamento de animais de companhia e produção, especificamente em 1995 na Universidade Federal do Rio de Janeiro, reconhecido pelo CRMV. A acupuntura na medicina veterinária tem restrições de conhecimento, pela falta de estudos mais aprofundados na área, sendo um tratamento mais utilizado nos distúrbios neuromusculares, tendo ênfase no sistema locomotor<sup>1</sup>. É amplamente empregada como tratamento no controle da dor e na reabilitação pós cirúrgica. É descrita ainda, como uma terapia reflexa onde uma região estimulada age sobre outras, trazendo benefícios igualmente ou quase.

A base de atuação da acupuntura é a estimulação sensorial, de neurônios periféricos, liberando, em consequência, neuropeptídeos pontuais e sistêmicos. Além das agulhas, os acupontos podem ser estimulados de outras formas como a moxambustão, que consiste no aquecimento pontual da pele, com a ajuda de uma erva, *Artemisia vulgaris*, enrolada em forma de bastão. Este é acendido e seu calor usado para ativar os acupontos ou aquecer a própria agulha. A famacopuntura também é uma forma de ativar o local desejado através da aplicação de substâncias como antibióticos, anestésicos locais e demais fármacos. A estimulação prolongada com o uso de implantes com pequenos materiais inoxidáveis, na via subcutânea provoca alterações no fluxo sanguíneo, citocinas e/ou fatores de crescimento, modulando as informações sensoriais a longo prazo, sendo assim, muito utilizada no tratamento de dores crônicas. E, por último, uma das técnicas mais usadas para avivar os acupontos, por meio de energia elétrica, conduzida por fios e eletrodos conectados as agulhas, está a eletroacupuntura<sup>1</sup>. A estimulação acupuntural pode ser utilizada até 3 vezes por semana, em casos agudos, sendo que entre 4 a 8 semanas seguidas, dependendo da progressão do tratamento, pode ser indicado a redução da frequência semanal.



Figura 1: Técnica de agulhamento para estimular acupontos em cadelas da raça dachshund com lesão na coluna (Fonte: arquivo pessoal).

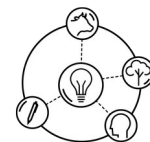
### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte milenar chinesa é uma opção de grande enriquecimento no tratamento de dores e afecções, que só engrandece a medicina veterinária. Sua indicação como intervenção terapêutica nas patologias resistentes a padrões medicamentosos e cirúrgicos reafirma tal prerrogativa. Pouco invasiva, ela ganha espaço entre as clínicas estabelecendo uma nova escolha para casos não cirúrgicos ou para pós tratamento cirúrgico dos animais, tendo excelentes resultados na interferência positiva de recuperações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TAGUTI, Érika Mari. Acupuntura veterinária em pequenos animais. 2009. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121507>>.
2. FOGANHOLLI, Josiane Nobre; RODRIGUES, Rodrigo Vieira; PROCÓPIO, Vanessa Armelini; André Luís Filadelpho. A utilização da acupuntura no tratamento de patologias na medicina veterinária, 2007. Disponível em REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA – ISSN: 1679-7353, Ano V – Número 09 – Julho de 2007 – Periódicos Semestral.
3. MORAES, Maria Regina Cariello. A reinvenção da acupuntura: Estudo sobre a transplantação para contextos ocidentais e adoção na sociedade brasileira, 2007. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-878851>>.
4. OLIVEIRA, Letícia. ACUPUNTURA VETERINÁRIA: CONCEITOS E TÉCNICAS-REVISÃO, 2008. Disponível em: ARS VETERINARIA, Jaboticabal, SP, v.24, n.2, 083-091, 2008. ISSN 0102-6380.
5. SCOGNAMILLO-SZABÓ, Márcia Valéria Rizzo; BECHARA, Gervasio Henrique. Acupuntura: bases científicas e aplicações. Ciência Rural. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), v. 31, n. 6, p. 1091-1099, 2001. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/2933>>.
6. SCOGNAMILLO-SZABÓ, Marcia Valeria Rizzo et al. Acupuntura e implante de fragmentos de ouro em pontos de acupuntura e pontos de acupuntura e implante de fragmentos de ouro em pontos de acupuntura e pontos gatilho para o tratamento de displasia coxofemoral em Pastor Alemão. Acta Scientiae Veterinariae. Porto Alegre Rs: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), v. 38, n. 4, p. 443-448, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/42521>>.
7. UEDA, Mariana Y. et al. Estudo retrospectivo de 1137 animais submetidos à acupuntura na FMVZ-Unesp-Botucatu-SP. ARS Veterinária, v. 26, n. 1, p. 6-10, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/137110>>.

## IX Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



8. TEIXEIRA, Livia Ramos. Avaliação da dor crônica e locomoção de cães com displasia coxofemoral submetidos à acupuntura. 2015. 75 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/139335>>.
9. JOAQUIM, Jean Guilherme Fernandes. Comparação entre eletroacupuntura, cirurgia e cirurgia associada à eletroacupuntura no tratamento da doença do disco intervertebral em cães. 2008. 99 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/101031>>.
10. GONÇALVES, Átila Jorge. Utilização da acupuntura no tratamento de cães com discopatia intervertebral. 2011. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/119303>>.